

# Alérgicos são os que mais sofrem

Além das crianças e dos idosos, que são as maiores vítimas do clima seco há também um outro grupo prejudicado. São as pessoas alérgicas, que com a secura ficam predispostas a asma, rinites, conjuntivites e dermatites. Para a arquiteta Simone Rose Malty, de 24 anos, é só estar em Brasília na seca para piorar de saúde. “Tenho problemas de pele desde os 12 anos de idade. Tenho alergia a sol, grama, produtos químicos, sabão e sabonete. É só lavar a roupa do nenê que fico com a pele toda irritada”, diz ela mostrando as mãos com “rachaduras”.

Simone conta que quanto mais seco o clima, pior ficam suas alergias. “Já morei em cidades de praia, onde há umidade, e meu problema melhorou bastante”. Ela disse também que só pode lavar louças com luvas de borracha, e que ainda tenham um forro de algodão por dentro, “porque a borracha da luva também me dá alergia, contou.

Os irmãos Mateus Rousar de Oliveira Gonçalves, de nove anos, e Lídia Rosar de Oliveira Gonçalves, de seis anos, também sofrem com o clima seco. Eles têm tosse seca e frequente, e nesta época do ano pioram bastante. Mateus disse que sua tosse é rouca, “igual ao de um cachorro. E quando está muito seco eu tenho fortes dores-de-cabeça”, diz ele. Ele disse que precisa controlar a tosse para não irritar as vias respiratórias. Eles fizeram o teste de inalantes com leitura imediata. Os dois irmãos têm alergias a ácaro, poeira, mofo, lã, cachorro, gato, grama, penas e barata.

Outra que sofre com a secura é a dona de casa, Nair Carrijo, de 50 anos. Ela tem faringite crônica e também fez os testes bacteriano, micótico e de inalantes. “Meu nariz coça muito, tenho espirros frequentes e uma tosse seca”. Ela disse que é a primeira vez que procura um alergista.